



Como arrumar a casa para o Natal!

O Natal é a época mais mágica do ano e para entrar no clima, especialmente com as crianças, a melhor alternativa é enfeitar a casa toda para esse momento! Com pequenos detalhes em diversos cômodos da casa é possível transformar o ambiente e decorar para esse momento de festa! Não sabe como? Calma que nós vamos te ajudar. Esse momento do ano é incrível para criar novas tradições familiares e memórias lindas com as crianças, então se empenhe nesse Natal para decorar a sua casa conferindo as nossas dicas.

Escolha a árvore perfeita!

Quando pensamos em decoração de Natal, o primeiro objeto que vem à cabeça é a árvore de Natal! A tradição manda que ela seja montada no dia 28 de novembro e pensando em criar novas memórias familiares o ideal é que você faça desse momento o mais especial possível. Nossa primeira dica é aproveitar para reunir a família toda nessa noite.

Existem diversas opções de árvores de Natal no mercado, desde as tradicionais verdes, as brancas, que lembram a neve, e as coloridas. Mas além disso, existem as árvores de DIY que são perfeitas para quem quer dar um toque mais personalizado para a decoração. Para não cometer erros é primordial entender as vantagens e desvantagens da sua escolha. A árvore de DIY pode demandar um pouco mais de trabalho e criatividade e caso esse não seja o seu perfil recomendamos que você opte pela tradicional. E você pode caprichar nos enfeites, eles vão dar o toque personalizado e moderno que amamos.

Enfeitando a árvore de natal!

As bolas coloridas são os enfeites mais tradicionais das árvores de Natal, mas para inovar você pode escolher outras opções! Os enfeites de tecido dão uma cara mais handmade para a produção e são ideais para quem quer uma árvore mais personalizada.

Já os enfeites de acrílico trazem um look mais moderno para a decoração da árvore e deixam

tudo muito mais colorido! Outro detalhe que não pode faltar são as luzes, elas dão um efeito maravilhoso no ambiente a noite, deixando a casa com o clima do Natal.

Vale a pena investir em diferentes enfeites e fazer da sua árvore uma grande colcha de retalhos de memórias durante os anos. As iniciais das letras da família fazem uma grande diferença na personalização também! E claro que para completar vale a pena investir em um lindo cobre pés de árvore.

Decoração de natal no quarto? Sim!

Quem disse que a decoração natalina deve ficar só na sala? Ela deve invadir outros espaços da sua casa para completar o look. Hoje em dia existem objetos de decoração natalina específicos para o quarto! Que tal investir em uma roupa de cama especial para essa época do ano? Com motivos natalinos como pinheiros e listras vermelhas é fácil trazer o espírito de Natal para o momento de dormir também.

Caso você não deseje transformar a cama, você pode optar por trocar os pôsteres, ou escolher varais decorativos temáticos para as paredes! As capas de almofada também são ótimas aliadas para mudar a decoração sem grandes investimentos e já deixar os outros ambientes da casa com a cara do Natal.

Decorando a mesa natalina!

Tem memória mais natalina do que as comidas e encontros familiares? E para deixar tudo mais perfeito você tem que enfeitar a mesa também! Para opções do dia a dia você pode optar pelos lugares americanos temáticos, um jeito fácil e rápido de transformar qualquer refeição.

Já se quer se preparar para a ceia ou um momento de comemoração mais formal o ideal é investir em uma linda toalha de mesa com as cores do Natal. Além disso, você pode apostar em detalhes como porta copos e guardanapos que completam o look deixando tudo ainda mais lindo!



Como escolher o papel de parede ideal para cada ambiente

Sempre nos deparamos com muitos modelos diferentes de papel de parede à venda nas lojas. Isso só foi possível porque nas últimas décadas este material foi, aos poucos, bastante aprimorado. Mas escolher qual o melhor material para cada ambiente da casa pode ser um desafio, por isso preparamos esse guia que mostra as vantagens e desvantagens de cada modelo para você escolher o seu preferido.



Papel de parede adesivo já é uma realidade! Havia duas preocupações dos fabricantes: criar um produto que fosse mais resistente e que pudesse ser facilmente aplicado às paredes e também higienizado depois. Em consequência, surgiu o tipo de papel de parede chamado de papel de parede vinílico. Citamos esse papel de parede vinílico porque ele definitivamente tem transformado os projetos de decoração contemporânea. Só para se ter uma ideia, já é possível aplicar papel de parede em lavabos. E no caso dos ambientes infantis, o papel de parede vinílico é vantajoso principalmente pela questão da limpeza, que pode ser feita facilmente apenas com um pano úmido.

Escolha o material correto e não se arrepende!

Claro que existem outros tipos de papel de parede no mercado. Por exemplo, aqueles chamados de TNT ou "tecido não tecido", com uma textura muito bonita que quase lembra um tecido de verdade. Mas, sem dúvidas, considerando funcionalidade, realmente seriam os vinílicos os melhores para a decoração infantil, já que garante facilidade de limpeza no ambiente, algo que deve refletir positivamente na saúde das crianças.

Papel de parede de papel é tudo!

Quanto aos modelos de papel de parede, ainda podemos diferenciá-los de acordo com as variações de cores e estampas. Enfim, os papéis podem assumir uma importância maior nestes cenários, preenchendo mais áreas de superfícies – às vezes, quatro paredes ou até mesmo o teto.

Recomendamos sempre a base de papel, pois a junta entre as faixas fica perfeita, sem sobreposições, como ocorre nos papéis adesivos. A textura dos papéis possui aspecto jateado, o que confere um toque aveludado, e acabamento fosco. Ela é vinílica e laminada sobre um papel. Recomendamos sempre a aplicação por um profissional, para que fique perfeito e dure

por muito tempo.

Aprenda a aplicar o papel do jeito mais fácil!

Para te ajudar na tarefa de como colocar qualquer papel de parede, preparamos um passo a passo bem fácil. Antes da instalação a parede deve estar limpa, seca, nivelada e não muito absorvente. Se o reboco não estiver extremamente liso, é necessário passar uma mão de massa corrida, lixar, limpar, passar uma demão de tinta acrílica e só depois instalar o papel.

- Deixe a superfície da parede livre de sujeira e imperfeições, ou seja, se for necessário, lixe-a e depois passe um pano úmido e deixe secar naturalmente com o tempo;
- Meça toda a área onde será aplicado o papel de parede e assim corte o papel nos tamanhos equivalentes que você irá precisar. Recomendamos que deixe sobrar cerca de 10 cm na parte de cima e de baixo;
- Se você for usar o papel de parede sem adesivo, misture a cola em pó com a água num balde seguindo as instruções da embalagem da cola. Depois aplique-a com abundância do centro para fora do papel com o rolo de pintura;
- Comece sempre a partir do teto, colocando a ponta do papel de parede para quarto ou outros espaços no teto e seguindo aos poucos com o restante. Use um pano seco para auxiliar na colagem e cole com cuidado até o chão e verifique se não está torto;
- Repita o processo com o restante do papel até preencher a área desejada. Caso forme bolhas, fure com um alfinete e passe a espátula na área. Use o pano seco por cima para verificar se não há nenhuma imperfeição ou excesso de cola;
- Para finalizar o processo, use a espátula para limitar firmemente o início e fim do papel de parede. Corte o excesso do papel de parede para quarto, sala, cozinha ou qualquer ambiente com o estilete. Puxe o excesso assim que tiver certeza que o estilete separou totalmente as áreas

Todo conjunto de um ambiente deve ser pensado para parecer uma unidade, e esta unidade deve seguir uma coerência de estilo, paleta de cores e uma temática visual.

Nossa dica final!

Seja qual material ou estampa você escolher o papel de parede com certeza vai transformar o seu ambiente. O importante mesmo é você não deixá-lo de fora da sua decoração!





Decoração de varanda: dicas e ideias de projetos com fotos inspiradoras

A varanda é um dos espaços mais democráticos da casa. De dia, ela pode funcionar como home office, de tarde é perfeita para relaxar e ler um livro, já durante a noite, a varanda é um convite perfeito para jantares informais com os amigos. Mas para aproveitar toda essa multifuncionalidade é importante planejar a decoração da varanda do jeito que mais combina com você e seu estilo de vida. Bora então conferir as dicas e transformar essa varanda aí?

Decoração de varanda: o que você precisa saber antes de começar

Aberta ou fechada?

A varanda da sua casa ou do seu apê é aberta ou fechada? Responder essa pergunta simples é o primeiro passo para a decoração da varanda. Isso porque uma varanda aberta recebe luz solar direta, além de chuva e vento. Essa variação climática acaba exigindo materiais mais resistentes e duráveis, além de uma decoração que facilite a limpeza.

Existe ainda a varanda semi-aberta, ou seja, ela possui cobertura, mas a frente e as laterais são desprotegidas.

Por fim, a varanda fechada. Esse tipo de varanda se caracteriza pelo uso de vidraças que fazem o fechamento total de todas as aberturas do espaço. A maioria, inclusive, funciona como uma janela que pode ser aberta e fechada dependendo da necessidade.

Uso da varanda

Outro detalhe muito importante é avaliar de que modo a varanda irá ser utilizada.

Mesmo que seja um espaço multifuncional, procure concentrar sua atenção para a atividade que é realizada com maior frequência nesse ambiente. Isso é importante para definir o rumo do projeto decorativo. Por exemplo, uma varanda utilizada diariamente como home office exige uma configuração diferente de uma varanda que é usada como espaço de brincar para as crianças.

Conforto e funcionalidade

Conforto e funcionalidade precisam andar de mãos dadas na varanda. Isso significa que você não deve encher o espaço de coisas, mas também não deve deixá-lo vazio e impessoal. Distribua a decoração levando em consideração o conforto de quem vai utilizar o espaço, sem perder de vista a funcionalidade. Ou seja, a varanda precisa ter áreas livres para circulação e para realização das atividades para as quais foi destinada.

Estilo de decoração

Depois de analisar todos esses pontos, comece a procurar referências sobre os estilos de decoração de varanda que você mais se identifica. Assim os riscos de errar no projeto diminuem e você foca naquilo que realmente é importante. Um dos estilos mais comuns para decoração de varanda é o rústico, justamente porque essa estética está ligada ao conforto e a espaços intimistas e aconchegantes.

Mas outros estilos também têm feito sucesso na decoração de varandas, como é o caso do estilo moderno e retrô. Enquanto no primeiro as cores claras e neutras predominam, no segundo estilo são as cores vivas e contrastantes que se destacam.

Dicas para decoração de varanda

Materiais naturais

O uso de materiais naturais é sempre o mais indicado para varandas. Isso porque, esse tipo de material é mais aconchegante e acolhedor, favorecendo o conforto da varanda.

Por isso, sempre que possível prefira madeira, fibras naturais, como palha e vime, além de cerâmica e tecidos como algodão e linho. No entanto, vale lembrar que esses materiais se deterioram com facilidade em locais abertos e expostos ao tempo. No caso da madeira, a dica é tratá-la com verniz e impermeabilizantes. Para os demais materiais tenha apenas o cuidado de protegê-los sob alguma cobertura, caso sua varanda seja aberta ou semi aberta.

Já as varandas que recebem apenas luz solar indireta são consideradas como ambientes de meia sombra. Nesse caso, o ideal é escolher plantas que não precisam de luz solar direta. Um bom exemplo são as samambaias, jiboias, pacová, zamioculcas, espadas de são Jorge, petúnias, bromélias, orquídeas, entre outras. Para a decoração de varanda pequena com plantas, a dica é escolher espécies suspensas ou que possam ser usadas em jardins verticais, desse modo você não compromete o espaço livre para circulação. Mas se a sua varanda é grande e recebe luz solar direta, vale a pena até investir em espécies frutíferas de pequeno porte que podem ser cultivadas em vasos, como é o caso de amoras, por exemplo.

Cortina Branca: qual o melhor tecido para quarto, sala e cozinha

Você está em dúvida sobre qual cor de cortina usar na decoração? Nossa dica é investir na cortina branca. Branco é uma cor suave, delicada e versátil. Ela ilumina qualquer ambiente!

Mas antes de começar a decorar sua casa com a cortina branca, não deixe de conferir nossas dicas para escolher o melhor tecido e arrasar na decoração. Confira!

Tipos de tecido para cortina branca

O tecido influencia diretamente na decoração do espaço. Por isso, é importante conhecer os diferentes tipos para comprar o modelo de cortina branca certo para seu ambiente.

Conheça os melhores tipos de tecidos para cortina branca e compre seu favorito:

Cortina blackout branca

A cortina blackout branca bloqueia totalmente a iluminação do ambiente. Mesmo nos dias mais ensolarados, o cômodo fica completamente escuro graças ao tecido pesado do blackout. Nossa dica é investir na cortina blackout branca no quarto de casal ou de bebê, assim você consegue deixar o ambiente bem aconchegante para descansar.

Cortina voil branca

O voil é um tecido leve e translúcido, que permite a entrada de luz no ambiente.

Por ser um tecido fino, coloque um tecido por baixo do voil para deixar a cortina voil branca mais estruturada. A cortina voil branca fica linda em todos os cômodos da casa, mas ela se destaca em ambientes como a sala de estar e o escritório, que precisam ser mais iluminados durante o dia.

Cortina de linho branca

Se você está procurando por um tecido chique e sofisticado para decorar a sala de estar, então a cortina de linho branca é o modelo certo para você. Assim como o voil, indicamos que você faça um forro de oxford ou outro tecido bonito para destacar a beleza da cortina de linho branca na decoração – pode ser da mesma cor ou de um tom mais escuro, como bege ou off white.

Cortina de jacquard branca

Outro tecido luxuoso para usar

como cortina branca para sala é o jacquard. Ele costuma ter desenhos e bordados no tecido que se destacam na decoração. É um detalhe suave e chique. Porém, não é um tecido que permite a entrada de luz no ambiente. Vale a pena usá-lo apenas como um detalhe a mais na cortina de voil. É uma combinação maravilhosa!

Persiana branca

Se você não gosta de cortinas tradicionais, a solução é investir na persiana branca.

A persiana é prática de abrir e fechar. Além disso, fica lindo em todos os cômodos da casa, como cortina branca para sala de estar, escritório ou cortina branca para quarto de bebê.

Qual a melhor cortina branca para cozinha?

Praticidade é a palavra que mais define a cozinha. Como é um ambiente que engordura com facilidade, é preciso ter móveis e acessórios fáceis de higienizar – assim sua cozinha fica sempre limpa.

No caso da cortina branca para cozinha, você pode apostar nos tecidos leves, como o linho ou o voil. Eles permitem a entrada de luz no ambiente e não pesam na decoração. Também são fáceis de lavar. Você pode usar sua criatividade para colocar enfeites lindos na cortina branca para cozinha, como colocar um prendedor de cortina ou um tecido estampado para deixar o ambiente ainda mais encantador.

Dica: inclua detalhes coloridos na cortina branca

Quem faz questão de ter detalhes coloridos na decoração, pode comemorar: é possível adicionar enfeites coloridos na sua cortina branca para sala ou na cortina branca para quarto de bebê.

Faça a cortina branca e inclua um prendedor de cortina ou mais uma camada de tecido de tom mais vibrante, que combine com a paleta de cores da sua decoração. Na cortina branca para quarto de bebê, por exemplo, você pode fazer detalhes utilizando tecidos estampados ou adicionar ursinhos de pelúcia. Fica super fofo! Siga a temática do quarto de bebê que fica lindo!

Inspire-se com mais ideias lindas de cortina branca para sua decoração impecável.



Arquitetura sustentável: o que é, vantagens e as principais práticas

A arquitetura sustentável é a bola da vez nos projetos modernos da construção civil.

E não teria como ser diferente. O setor da construção civil é um dos que mais agride o meio ambiente, sendo responsável pelo consumo de 75% de todos os recursos naturais do planeta. Fora isso, a construção civil ainda gera cerca de 122 toneladas de resíduos e entulhos todos os dias somente no Brasil. Ou seja, já está mais do que na hora de começar a pagar essa conta. A luz no fim do túnel está justamente nos conceitos e práticas adotadas pela arquitetura sustentável. Vamos conversar sobre isso?

O que é arquitetura sustentável

A arquitetura sustentável é uma nova forma de pensar a arquitetura, tanto no que diz respeito ao design e funcionalidade das obras, quanto no processo de construção.

O principal objetivo da arquitetura sustentável é minimizar o alto impacto negativo das construções no meio ambiente por meio de materiais e práticas alternativas.

O homem moderno e a natureza podem coexistir em harmonia. A prova disso são as habitações inteligentes capazes de poupar recursos, reaproveitar materiais e ser auto suficiente, especialmente no quesito energético, um dos maiores responsáveis pela degradação ambiental.

Vantagens da arquitetura sustentável

Amigável ao meio ambiente

Um das primeiras e principais vantagens da arquitetura sustentável, sem dúvida nenhuma, é o cuidado com o meio ambiente. Ao adotar as práticas de construção sustentável, uma obra consegue reduzir significativamente o gasto de recursos naturais e a geração de resíduos.

Traz saúde e bem estar aos moradores

A arquitetura sustentável também garante mais qualidade de vida e saúde aos moradores, uma vez que ela propõe moradias saudáveis, incluindo o maior aproveitamento da luz solar e ventilação, por exemplo.

Economia financeira a longo prazo

Em longo prazo, a arquitetura sustentável também representa um ganho financeiro para os moradores. Isso porque uma casa auto suficiente reduz ou até mesmo elimina gastos e contas convencionais, como água, luz e gás.

Imagina viver sem precisar pagar contas?

Projeto moderno e funcional

Ao contrário do que muita gente pode pensar, a arquitetura sustentável propõe construções muito modernas e futuristas. O uso de materiais inteligentes, como o vidro com película de controle solar, por exemplo, garante construções arrojadas.

Custo da obra x arquitetura sustentável

Infelizmente, a arquitetura sustentável ainda precisa lidar com a barreira da falta de informação. Isso faz com que diversos mitos se levantem em torno dessa nova proposta de construção, especialmente no que diz respeito ao custo da obra. De fato, uma arquitetura sustentável ainda é mais cara do que uma obra convencional, podendo chegar a custar até 30% mais. No entanto, os custos se pagam no decorrer do tempo. Isso sem contar que a arquitetura sustentável exige uma manutenção menor, o que também impacta nos custos a longo prazo.

Práticas de arquitetura sustentável

Eficiência energética

Um dos principais pilares da arquitetura sustentável é a eficiência energética. A produção de energia é uma das maiores responsáveis pela poluição e pelo aquecimento global.

As usinas, em especial as termelétricas, geram energia a partir da queima de combustíveis fósseis, lançando aproximadamente 18 milhões de toneladas de CO2 na atmosfera só nos EUA.

Por isso, todo esforço em busca de uma energia limpa é válido, necessário e urgente.

Nesse sentido, a arquitetura sustentável propõe o uso de fontes renováveis e limpas de energia obtidas principalmente da luz solar com o uso de painéis e placas fotovoltaicas.

Além da geração de energia limpa, a arquitetura sustentável ainda prioriza a economia do uso de energia elétrica com equipamentos de baixo consumo e soluções que priorizam o uso da iluminação natural, por exemplo.

Controle de temperatura

Manter a temperatura de uma edificação sempre agradável, seja no verão ou no inverno, demanda um alto gasto energético. Atualmente, os aparelhos de ar condicionado são os mais utilizados para manter esse controle da temperatura, ao mesmo tempo em que estão na lista dos eletrodomésticos que mais consomem energia elétrica.

Para contornar esse problema e manter o conforto térmico dentro da residência, uma das primeiras soluções da arquitetura sustentável é garantir um bom fluxo de ventilação, especialmente nas regiões de clima quente. O uso de materiais que tragam conforto térmico também são priorizados, como é o caso dos tijolos ecológicos que conseguem manter uma temperatura interna sempre agradável, independente da estação.

Os vidros com película de proteção térmica são outro aliado da arquitetura sustentável. Esse tipo de vidro retém a radiação solar, impedindo que a temperatura interna aumente.

Nas fachadas, o destaque vai para os brises, um tipo de painel de madeira com réguas que abrem e fecham, semelhante a uma persiana. Com eles, é possível controlar a entrada da luz solar e, conseqüentemente, reduzir o calor interno.

Ventilação

A ventilação também é importante para garantir a saúde e bem estar dos moradores, evitando condições de umidade. Para isso, a solução é uma das mais simples: janelas. O uso de janelas posicionadas de modo estratégico dentro da edificação permite que o ar circule sem criar correntes de vento. Nos locais onde a instalação de janelas não é possível a solução são as claraboias, um tipo de abertura no teto que permite a passagem da luz e do ar.

Lembrando que o uso de janelas e claraboias controlam também a luminosidade, ou seja, quanto mais luz natural, menor a necessidade de uso de lâmpadas elétricas. Outra solução eficiente e econômica muito empregada na arquitetura sustentável são os cobogós ou, elementos vazados. Instalados como se fossem tijolos formando uma parede, os cobogós permitem a passagem de ar e luz para dentro dos ambientes.

Reuso da água

O reuso da água é outro elemento importantíssimo na arquitetura sustentável.

A água é o principal recurso natural do planeta e também um dos mais escassos atualmente. Por isso, o aproveitamento das águas em uma edificação é extremamente importante para a sustentabilidade.

Esse reuso pode ser feito de diversas maneiras. Uma delas é a captação de água da chuva. Essa água captada pelas calhas e mantida armazenada em galões apropriados pode ser utilizada para irrigação de hortas e jardins, lavagem do carro e limpeza da casa. Já a água proveniente do banho e da máquina de lavar, que contém resíduos de sabão, pode ser reaproveitada na descarga do banheiro por meio de um sistema de ligação específico.

Utilização de materiais recicláveis e de fontes renováveis

Na arquitetura sustentável, a prioridade são os materiais recicláveis e aqueles vindo de fontes renováveis. Um bom exemplo é o uso de telhas ecológicas fabricadas a partir de materiais recicláveis, como embalagens Tetrapark e garrafas PET.

O uso de madeiras de reflorestamento também é comum na construção sustentável. Ela pode ser utilizada desde a construção, para criação de formas, até na decoração e acabamento, em móveis, pisos e forros. Já materiais de alto impacto ambiental, como mármore e madeiras nobres, por exemplo, não tem espaço na arquitetura sustentável.

Materiais de baixo impacto e alta tecnologia

Alguns tipos de materiais não podem ser substituídos, mas podem ser fabricados em processos de menor impacto e que também resultem em materiais mais resistentes e duráveis, evitando assim a substituição ou manutenção frequente. Um bom exemplo nesse caso são as novas tintas que estão sendo lançadas no mercado. Elas possuem pigmentos naturais e compostos atóxicos que não prejudicam o meio ambiente.

Paisagismo e agricultura de subsistência

Uma edificação sustentável também conta com um bom projeto de paisagismo e agricultura de subsistência. O paisagismo pensado de modo sustentável trabalha com espécies vegetais nativas que contribuem com a manutenção do ecossistema ao redor, como espécies de pássaros, pequenos animais e insetos. Essas espécies também possuem uma melhor adaptabilidade, evitando com isso o uso excessivo de compostos químicos no solo. O resultado é um paisagismo vibrante, bonito e com uma manutenção simples. Já a agricultura de subsistência é uma maneira de alcançar mais qualidade de vida ao cultivar alimentos orgânicos produzidos livres de agrotóxicos.

Compostagem e reciclagem

Uma casa de arquitetura sustentável vai além das estruturas físicas. Ela depende do envolvimento dos moradores. E para fechar esse ciclo, a compostagem e a reciclagem são indispensáveis. Na compostagem, todos os resíduos orgânicos são transformados em adubo que servem para alimentar o jardim e a horta, promovendo um ciclo saudável e autossustentável do início ao fim. Já a reciclagem é a destinação do lixo que ainda tem potencial para ser reaproveitado na cadeia produtiva, como é o caso do plástico, do papel, do vidro e do metal.

Exemplos de arquitetura sustentável no mundo

Não faltam exemplos de arquitetura sustentável no mundo. Eles pipocam por toda a parte a um ritmo cada vez maior, felizmente. Um grande exemplo é a sede do jornal The New York Times, projetado com tecnologia de vidros ultraclean que maximizam a luz natural e reduzem significativamente a necessidade de luz artificial. Outro trunfo da obra é que mais da metade do material utilizado no prédio é de origem reciclada.

Outro marco da arquitetura sustentável no mundo é o condomínio residencial Heidelberg Village, na Alemanha. Esse é o primeiro condomínio sustentável do mundo com um sistema de abastecimento de energia solar próprio e independente. Ainda são exemplos de arquitetura sustentável no mundo, o Aeroporto de Oslo, na Noruega, o Hospital Dell'Angelo, na Itália, o Parlamento Alemão, em Berlim e a sede do banco Commerzbank, em Frankfurt, também na Alemanha.

Exemplos de arquitetura sustentável no Brasil

O Brasil também possui bons exemplos de arquitetura sustentável. Para começar, podemos citar a Casa Container, em São Paulo. O projeto foi construído a partir de containers marítimos reaproveitados. Fora isso, a casa ainda conta com outras soluções sustentáveis, como o reaproveitamento de água de chuva, placas para captação de energia solar, telhado verde e iluminação natural. Outros exemplos de arquitetura sustentável no Brasil são a Casa sem Tijolos, em Curitiba, o Complexo Residencial Rochaverá (SP), o edifício Eldorado Business Tower (SP) e o Colégio Estadual Erich Walter Heine, no Rio de Janeiro, considerada a primeira escola totalmente sustentável da América Latina.